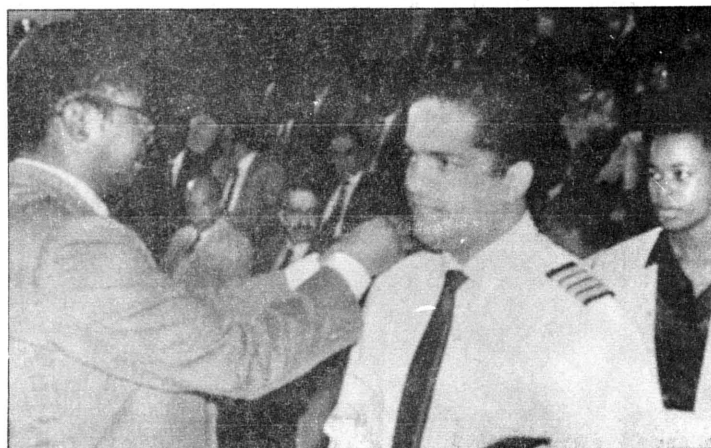


LAM TÊM NOVOS COMANDANTES

Momento em que
o Ministro
dos Transportes
e Comunicações
Impunha
as insígnias
de «Comandante»
a Carlos Alberto
da Silva.
(Foto: Alberto
Mulanga)



O Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, impôs no passado dia 27 de Junho, as insígnias a cinco novos comandantes de «Boeing 737» e oito pilotos dos 14 que receberam formação na Aerocondor de Tires em Portugal para as Linhas Aéreas de Moçambique, numa cerimónia que teve lugar na Escola Nacional da Aeronáutica Civil.

Os cinco comandantes de «Boeing 737» e os pilotos de aeroplanos comerciais consagrados publicamente são fruto, tal como disse o Secretário de Estado da Aeronáutica Civil, de um esforço que está a ser desenvolvido naquele sector para torná-lo mais operativo e capaz no desempenho das suas funções.

Os oito pilotos são parte de um grupo de 14 dividido em dois que

terminaram o curso na Aerocondor de Tires em Portugal. Os restantes seis deverão terminar a sua formação dentro de dois meses.

Segundo revelou o Secretário de Estado da Aviação Civil, Ângelo Azarias Chichava, os novos

comandantes iniciaram a sua carreira em 1979 como pilotos. «Passados cerca de dez anos, são os primeiros comandantes de «Boeing 737», referiu. Enquanto isto, os novos pilotos agora consagrados tiveram que receber formação no exterior na impossibilidade da realização do curso no país, por razões que têm a ver com a aquisição de equipamento e outros para o efeito.

Na sua breve intervenção, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Armando Guebuza, disse que a formação de quadros deve ser vista como uma componente fundamental para a elevação da qualidade dos serviços. Ele congratulou-se pelo crescimento verificado neste sector.

Já que nesta cerimónia se associou também o lançamento da primeira edição da revista das LAM, «INDICO», Armando Guebuza disse que o acto demonstrava um crescimento que é afinal o daquela companhia aérea registado a partir dos anos após a Independência.

Por outro lado, Armando Guebuza disse que o desenvolvimento da Aviação Civil deve contar com a Força Aérea como fonte onde se buscam técnicas nacionais. O Ministro dos Transportes e Comunicações classificou a Força Aérea como uma fonte onde a aviação civil deve ir buscar os quadros e técnicos que precisa e as experiências para a formação de um quadro técnico inteiramente moçambicano.

Armando Guebuza felicitou depois os novos comandantes e pilotos PCA's bem assim às suas famílias.

R. U.